



jornal da
Metrópole

Salvador, 12 de dezembro de 2019

ELIANA KERTÉSZ

A CARA DA BAHIA

Dona de um traço simples, belo e único, Eliana Kertész deu sua contribuição na construção do imaginário coletivo do que é a Bahia e, ainda mais, do que é ser baiano. Parte desse legado estará disponível para visitação, a partir do dia 18 deste mês, no Palacete das Artes, na capital baiana. Conheça mais da obra e da vida da artista plástica. Págs. 4 e 5

Boca quente

DE CARA NOVA

Parte da obra do Aeroporto de Salvador foi inaugurada ontem. O espaço, que passou por muitos anos de penúria, finalmente terá dignidade. As áreas de embarque e desembarque foram primorosamente projetadas por arquitetos da Bahia. O impacto positivo é muito grande.



O OUTRO ZÉ

Com Colbert Martins mal das pernas em Feira de Santana, parece que finalmente a vez de Zé Neto chegará no Executivo. As pesquisas apontam que ele está bem, mas tem na sua cola Carlos Geilson, que agora é aliado de Rui. Aliados dizem que Neto tem que saber equacionar a nova base oposicionista e correr pro abraço.



LIGA NO ZAP

A denúncia da PGR, oferecida com base na operação Faroeste, ressalta que os investigados passaram a efetuar contatos telefônicos por meio do Whatsapp, como meio de se blindar de escutas. A medida foi vista pelo ministro do STJ, Og Fernandes, como obstrução de Justiça.

BOCA ABERTA

A Operação Faroeste ainda vai dar muito pano pra manga. Disso ninguém tem dúvida. O Ministério Público da Bahia já foi consultado sobre a possibilidade de delação premiada de um dos advogados presos na apuração. A ideia é sair da cadeia com a maior brevidade possível, visto que o suposto colaborador se considera “peixe pequeno”. Pesam contra ele outras investigações além dessa que ganhou holofotes agora.



COISA RARA

As peças apreendidas na operação Joia da Coroa, desdobramento da Faroeste, estampam quase sempre a marca de um joalheiro baiano. A Polícia Federal anda de olho.

MILAGRE

Parece que a Ponte Salvador-Itaparica está perto de sair do papel. Caso o interesses dos chineses se confirme, parte do caminho da construção da obra estará completo.

MAIS UMA

O PT caminha para mais uma derrota eleitoral em Salvador. Sem um candidato forte, o partido quer enfiar goela abaixo um nome, segundo desejo de Lula.

FATO OU FAKE?

As pesquisas eleitorais publicadas em veículos de comunicação da Bahia apontam para cenários bem diferentes para a corrida pela prefeitura de Salvador. Parte da classe política sabe bem em quais números deve acreditar, mas não pode negar que o coração acelera a cada revelação.

Publisher **Editora KSZ**
Diretor Executivo **Chico Kertész**
Editor **Alexandre Galvão e Matheus Simoni**
Projeto Gráfico **Marcelo Kertész**

Editor de Arte **Paulo Braga**
Diagramação **Dimitri Argolo Cerqueira**
Redação **Alexandre Galvão e Matheus Simoni**
Revisão **Alexandre Galvão e Matheus Simoni**

Comercial (71) 3505-5022
comercial@jornaldametropole.com.br

Jornal da
Metrópole
Grupo Metrôpole
Rua Conde Pereira Carneiro, 226
Pernambúes CEP 41100-010
Salvador, BA tel.: (71) 3505-5000

O que
a gente
já sabia,
agora
é oficial:

Salvador

tem
a melhor
gestão
do Brasil



Para transformar a vida das pessoas,
a Prefeitura transformou a sua gestão.
Salvador agora tem suas contas
equilibradas e investe cada vez mais
por toda a cidade, como comprova
o ranking da Federação das Indústrias
do Rio de Janeiro (Firjan). Para se ter
uma ideia da evolução, saímos do
24º lugar entre as capitais em 2012
e saltamos para o 1º lugar.
É o que a gente vê pelas ruas,
agora também nos números das
instituições mais respeitadas do país.

A CARA DA BAHIA

Exposição no Palacete das Artes revisitará obra e vida de Eliana Kertész; culto à liberdade é destaque

Texto **Alexandre Galvão**
alexandre.galvao@metro1.com.br

As curvas da Avenida Con-
torno, em Salvador, não são
as únicas linhas que ajudam
bairros e não-bairros a iden-
tificar a baía. Dona de um
traço simples, belo e único, a

artista plástica Eliana Kertész
deu sua contribuição na cons-
trução do imaginário coletivo
do que é a Bahia e, ainda mais,
do que é ser baiano. Parte des-
se legado, que é tão particular
e ao mesmo tempo comparti-
lhado, estará disponível para

visitação, a partir do dia 18
deste mês, no Palacete das

Mais conteúdo especial?

Metro1

www.metro1.com.br

Artes, na capital baiana.

A exposição Fatura e Abun-
dância, que tem como curador
Gringo Cardia, resalta o sen-
timento de liberdade, cultiva-
do por Eliana ao longo da vida.
“O parâmetro principal da vida
dela era a liberdade. Vivemos

no momento que temos que ter
liberdade e ela era uma pessoa
sem culpa, dizia que não era
certinha, que não era boba, que
adorava o imperfeito. Quando
você quer a perfeição, você vira
um robô. É uma exposição sobre
o amor, sobre a vida”, contou.

arquivo pessoal





arquivo pessoal



arquivo pessoal

Gordinhas de diversos tamanhos estarão na exposição que ficará disponível, a princípio, até o dia 8 de março de 2020

MARCAS HISTÓRICAS

Nascida em Conceição de Feira, Eliana Kertész formou-se em administração na Ufba. Lá conheceu Mário Kertész, com quem casou em 1971. O matrimônio durou 18 anos, mas amizade e companherismo foram perenes. Juntos, os dois tiveram quatro filhos. Em 1982 fez história ao ter a maior votação proporcional na eleição para

a Câmara Municipal. A marca, de 94 mil sufrágios, nunca foi ameaçada. Em 91, descobriu as artes e deu à luz as primeiras 33 gordas. A obra se espalhou pelo mundo, com exposições em Macau, Lisboa, Florença, Roma e Paris. Além de Salvador, as “gordinhas” emprestaram graça a locais, como Brasília e Acre, na maternidade Bárbara Heliodora.



arquivo pessoal

Curador da mostra, Gringo Cardia elogia “liberdade” que esculturas de Eliana Kertész transbordavam: “Era uma pessoa sem culpa”

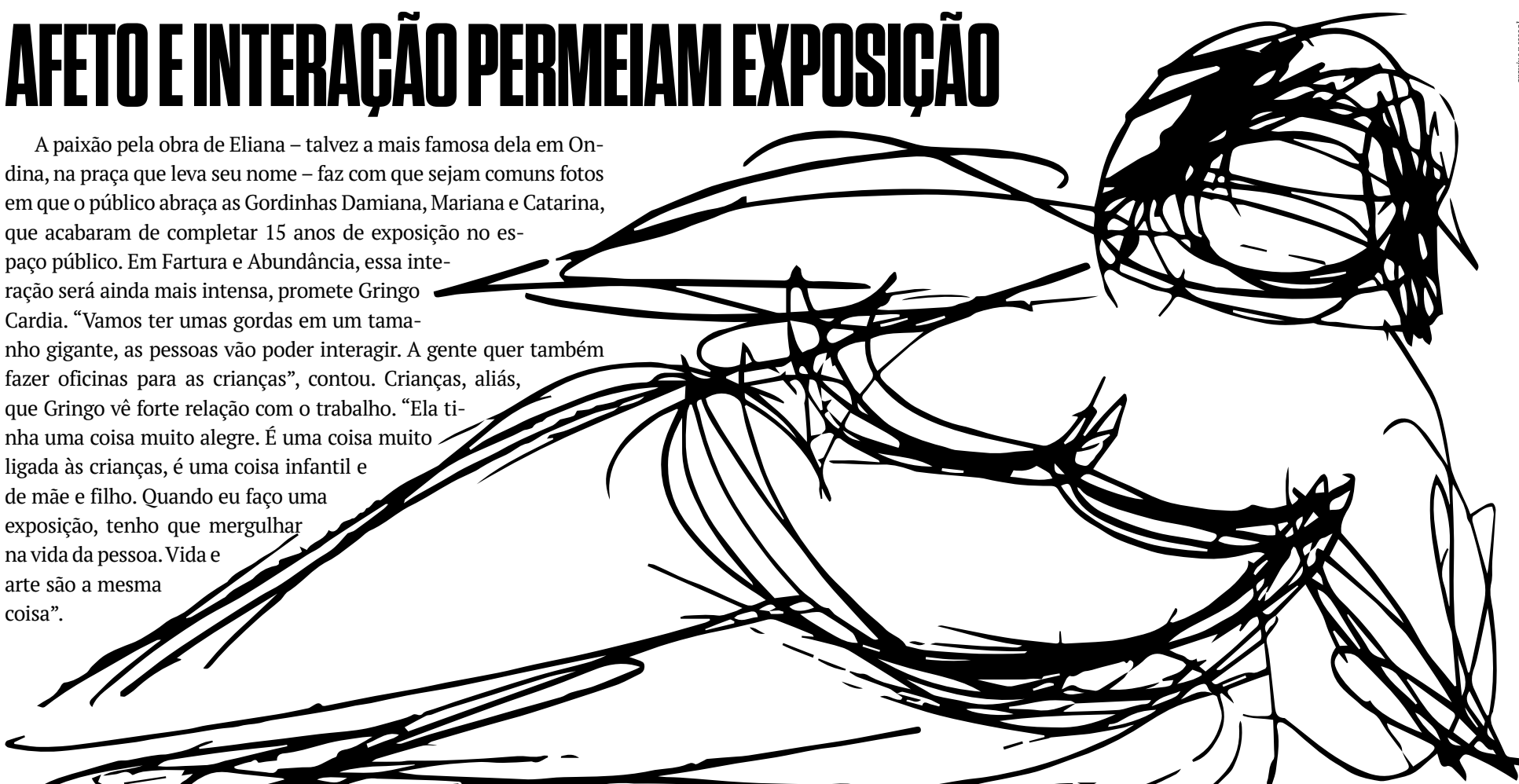


arquivo pessoal

Esculturas de diferentes tamanhos poderão ser tocadas em exposição no Palacete das Artes

AFETO E INTERAÇÃO PERMEIAM EXPOSIÇÃO

A paixão pela obra de Eliana – talvez a mais famosa dela em Ondina, na praça que leva seu nome – faz com que sejam comuns fotos em que o público abraça as Gordinhas Damiana, Mariana e Catarina, que acabaram de completar 15 anos de exposição no espaço público. Em Fartura e Abundância, essa interação será ainda mais intensa, promete Gringo Cardia. “Vamos ter umas gordas em um tamanho gigante, as pessoas vão poder interagir. A gente quer também fazer oficinas para as crianças”, contou. Crianças, aliás, que Gringo vê forte relação com o trabalho. “Ela tinha uma coisa muito alegre. É uma coisa muito ligada às crianças, é uma coisa infantil e de mãe e filho. Quando eu faço uma exposição, tenho que mergulhar na vida da pessoa. Vida e arte são a mesma coisa”.



arquivo pessoal

Funcionamento

O Miscelância, que é uma verdadeira mercearia do Pelourinho, abre todos os dias, das oito da manhã à meia-noite. Aos domingos, porém, o horário de encerramento é às 18h, que ninguém é de ferro.

Irreverência com clientes

Um cliente foi pagar o débito deixado por seu filho recém-falecido. A resposta do comerciante foi: “Vou cobrar dívida de quem já morreu?”. A conta morreu ali, enquanto a amizade renasceu.



Fotos **Tácio Moreira**

Texto **James Martins**

redacao@jornaldametropole.com.br

DE SERGIPE PARA O PELOURINHO

Um pouco de como um bar ajuda a preservar a história e os costumes do Centro Histórico da capital

Esse é o melhor comerciante do Pelourinho”, Clarindo Silva, ele mesmo o mais destacado comerciante local, aponta Antônio Francisco de Góis, o popular Sergipe. Aos 55 anos, 38 de Centro Histórico, o dono do mercadinho-bar Miscelância, na esquina do Beco do Mota (Leovigildo de Carvalho), é uma unanimidade. “Ele conhece todo mun-

do e conquista todo mundo, pois é solidário. Eu já vi gente chegar sem dinheiro pra comprar um pacote de macarrão e sair com o macarrão e um quilo de arroz”, atesta Carlos Augusto Big, também comerciante. Para o cenógrafo Sérgio Santos, o mérito de Sergipe é outro: “Ele mantém o aspecto comunitário do Pelourinho, que em grande

parte se perdeu. Aqui a gente se sente realmente em um bairro”. De fato, no estabelecimento onde vende desde

Heineken a papel higiênico, o clima é de comunidade, sem deixar de envolver os turistas, muito pelo contrário. A

vantagem que ele próprio diz oferecer, no entanto, é ainda outra: “Preço! Eu brigo pra ter o melhor preço e o cliente vai lá e pega sua bebida”. Se funciona? Que o diga Teobaldo Borges. “Sempre que venho ao Pelô, minha primeira cerveja tem que ser aqui. A última também”, brinca. Uma Coca-Cola de 1 litro custa R\$ 3!

**Antônio Francisco
preserva espírito
comunitário do Pelô**

Bar já mudou de lugar

O primeiro ponto que Sergipe abriu no Centro Histórico foi em 1984, na Rua das Laranjeiras. Desde então ele estabeleceu uma verdadeira relação familiar com os clientes, sejam locais ou turistas.



Cultura e bar se misturam

A turma do Balé Folclórico, assim como músicos do Olodum, Didá e veteranos como Mestre Jackson batem ponto no Miscelânia. Alunos da Escola de Dança da Funceb também são assíduos.

COMERCIANTE ENSINA RECEITA DO SUCESSO

Sergipe chegou à Bahia para trabalhar no Paes Mendonça. Natural de Ribeirãopolis, conterrâneo de Seu Mamede, foi funcionário da loja nº 1, na Saúde, por 29 meses. “Ali eu vi que podia ter meu próprio negócio”, lembra. Até se estabelecer no Beco do Mota, onde é proprietário do ponto, o comerciante passou

por várias ruas do Pelourinho. “O segredo é simples: trabalho! E outra coisa: nunca digo que nada tá ruim. O Pelourinho é o melhor lugar de Salvador para se ter um comércio, agora, é claro que se fosse mais habitado seria melhor”, diz. E arremata: “É preciso também ser menos individualista”.



Clientes frequentam espaço não só pelos preços, mas também por convivência com Sergipe

EMPREGO TRANSFORMADOR

O entra e sai constante se dá de forma harmoniosa entre músicos, crianças, professoras, malucos etc. “Eu já vi até policial despachar cliente aqui”, diz Big. Entre os frequentadores fiéis está o cantor Lazinho, do Olodum. Amigo além de empresário,

Sergipe frequenta babas, batizados, aniversários e enterros. Empresta dinheiro e dá conselhos, e ainda, diz a lenda, chegou a contratar um sujeito que assaltou seu estabelecimento, como forma de reabilitar. Sem citar nomes, atestamos que deu certo.

Suspeito de roubo foi contratado para atuar em estabelecimento



Bar fica no coração do Pelourinho e, além de manter tradições, reúne novos e velhos amigos em comemorações e no dia-a-dia

COMUNIDADE EM ALERTA

Ameaça de fechamento do colégio Odorico Tavares choca alunos; SEC tem péssima comunicação e não ajuda

Texto **Alexandre Galvão**
alexandre.galvao@metro1.com.br

Em novembro de 2018, a comunidade escolar do Colégio Odorico Tavares protestava contra o pretenso fechamento da escola. Um ano depois, a situação é exatamente a mesma: mais manifestações e uma nova ameaça de encerramento das atividades no espaço. Alunos que tentaram realizar a matrícula para o ano letivo de 2020 foram informados de que a opção pela escola está “bloqueada”. Sem uma comunicação adequada, pais, profes-

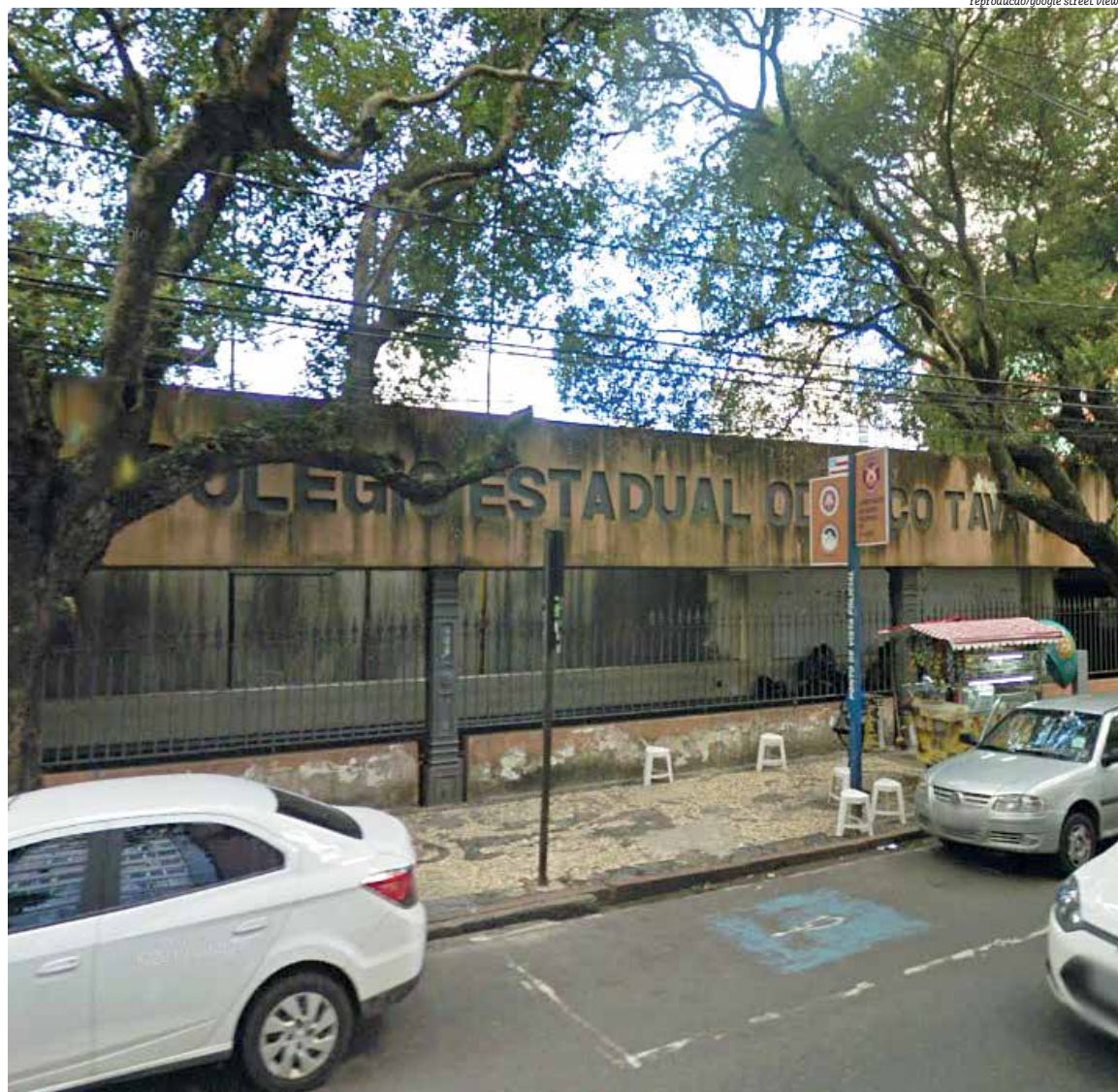
res e alunos desconhecem o destino do colégio. Ao **Jornal da Metrópole**, as explicações também são vagas, como pode-se ver a seguir: “em relação ao Colégio Estadual Odorico Tavares, a Secretaria informa que está em diálogo com representantes da comunidade escolar para tratar sobre o ordenamento da oferta”.

SEC diz dialogar com comunidade estudantil

FUTURO DO ODORICO INCERTO

Como reina a desinformação, mesmo com o questionamento da imprensa, teorias mil fervilham no campo fértil das notícias falsas. Na bolsa de apostas da boataria, ganha a tese de que o governo pretende

vender o espaço, cravado em uma das áreas mais nobres da cidade. Questionada pela **JM** sobre a possibilidade, o governo não respondeu se procede e nem disse qual seria a destinação do espaço.



Unidade de ensino fica em uma das áreas mais nobres de Salvador; governo não responde se irá vender prédio ou se manterá estrutura



OUTRAS ESCOLAS TAMBÉM ESTÃO NA LISTA

Se o receio ronda a comunidade do Odorico Tavares, outras escolas também estão na lista. Pelo menos outra duas manifestações aconteceram na capital baiana nesta semana. Questionada pelo **JM**, a Secretaria de Educação disse que “ainda está em processo de elaboração o ordenamento das escolas”, mas não informou quantas já foram definidas. O critério, segundo a pasta, passa pela existência e escolas próximas com a mesma oferta e capacidade física.



Alunos da rede estadual vivem angústia e sofrem sem comunicação com secretaria

SALVADOR

BOA PRAÇA

PRÓXIMA EDIÇÃO

14 E 15 DE
DEZEMBRO

SÁBADO DAS 11H ÀS 19H | DOMINGO DAS 09H ÀS 19H

PRAÇA ANA LÚCIA MAGALHÃES - PITUBA

INSTAGRAM @SSABOAPRACA

APOIO:

Metrópole
RÁDIO • JORNAL • INTERNET



BOHEMIA
CERVEJA PURO MALTE



OPERAÇÃO FAROESTE: APENAS NO COMEÇO

Denúncia da Procuradoria-Geral da República mostra mais evidências de irregularidades no TJ-BA

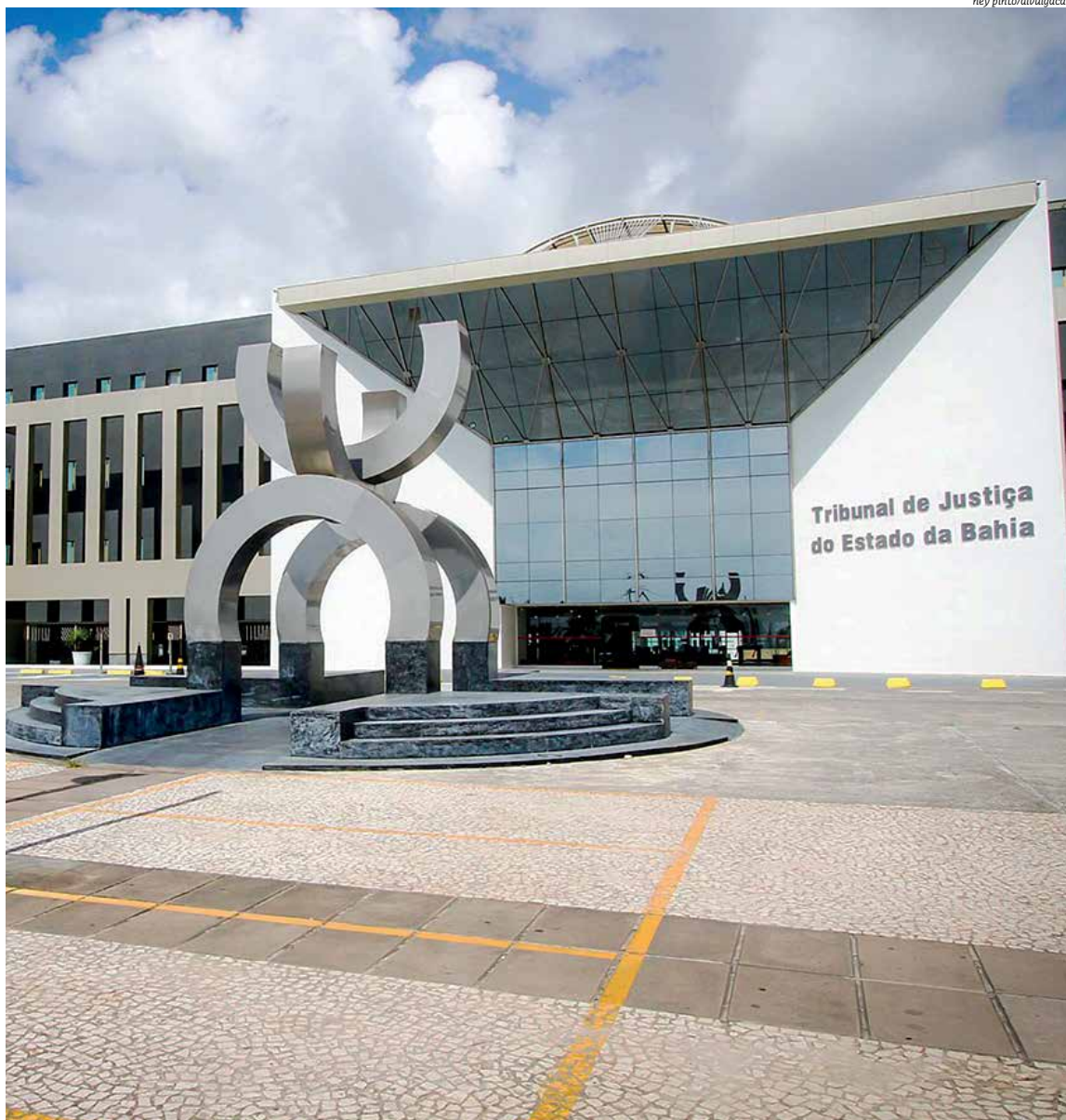
Texto **Equipe Metrôpole**
redacao@jornaldametrropole.com.br

Presidente afastado do Tribunal de Justiça da Bahia (TJ-BA), o desembargador Gesivaldo Britto relatou por meio de uma conversa telefônica que sabe de um esquema de “rachadinha” de salário na Corte. A conversa, interceptada no bojo das investigações da Operação Faroeste, mostram Gesivaldo e um homem identificado como “José Alfredo” em conversa. O trecho cita a também desembargadora Sandra Inês Rusciolelli Azevedo, investigada no Conselho Nacional de Justiça (CNJ) pela prática que implica na devolução de parte do salário dos empregados do gabinete para a magistrada. A conversa consta na denúncia oferecida pela Procuradoria-Geral da República contra

magistrados baianos. De acordo com a conversa, uma irmã de Sandra Inês, Sandra Mara, está “desesperada” com a situação da magistrada. Só que também a minha Inteligência [setor de inteligência da Corte] já chegou à conclusão que todos os servidores do gabinete dela, ela racha o salário”, relata o presidente da Corte baiana. A denúncia da PGR traz também novidades sobre a desembargadora Maria do Socorro Barreto Santiago, que está presa após, segundo o Ministério Público Federal, tentar destruir provas. A ex-presidente do TJ-BA tinha um acervo de obras “digno do Museu Nacional”, afirma a Procuradoria-geral. Na casa de Socorro, foram encontrados “inúmeros quadros de artistas baianos e de outras regiões do Brasil”.

“Minha Inteligência já chegou à conclusão de que ela faz rachadinha com servidores”

– Gesivaldo Britto, presidente do TJ-BA



Corte baiana foi balançada por operação da Polícia Federal e hoje passa por inspeção do CNJ; condutas são apuradas

Clínica Odontológica
SR Dra. Silvânia Rocha
cuidados que fazem a diferença



**ONDE VOCÊ VÊ
UMA PROFISSIONAL,
EXISTE UMA EQUIPE
DE ESPECIALISTAS.**

3052-1880
Centro Odontomédico Itamaraty - Garibaldi.

MUDANÇA DE CASA CONTROVERSA

TRT-BA abandona prédio projetado por Lelé e deve fazer compra milionária por outra sede em SSA



tacio moreira/metropress



tacio moreira/metropress

Texto **Equipe Metrôpole**
redacao@jornaldametropole.com.br

O Tribunal Regional do Trabalho da 5ª Região (TRT-5), que responde pela Bahia, ganhou aval da Conselho Superior da Justiça do Trabalho (CSJT) para fazer a aquisição do Centro Empresarial 2 de Julho, na Avenida Luís Viana Filho, a Paralela. A negociação custará algo em torno de R\$ 270 milhões e proposta aprovada previamente-

te por membros do TRT foi da compra da chamada “Proposta A”, que engloba a Torre 1 e Tor-

270 MILHÕES R\$
é o valor que o TRT deve pagar pelo Empresarial 2 de Julho

re 2 do Empresarial 2 de Julho, mais seis lojas da Torre 2, além de 407 vagas extras. A autorização para a transação sacramenta a desistência de uso de uma das maiores e melhores obras de João Filgueiras Lima, o Lelé, no Centro Administrativo da Bahia (CAB). Projetado pelo arquiteto, o complexo de sete prédios tinha como objetivo facilitar os trabalhos do Judiciário.

Prédio projetado por João Filgueiras Lima, o Lelé, trazia imponência e modernidade

TRE-BA PROMETE OCUPAR PRÉDIO NO CAB

De acordo com o TRT, o módulo 4 foi devolvido à Secretaria de Patrimônio da União (SPU), que cedeu a edificação ao Tribunal Regional Eleitoral da Bahia (TRE-BA). Este ano, o presidente da Corte, desembargador Jatahy Júnior, pediu “ocupação imediata” do espaço, que deve contar com ampliação de gabinetes dos magistrados e gabinetes de apoio.



tacio moreira/metropress

Tribunal Regional Eleitoral quer ampliar serviços em prédio que era antes do TRT-5

SEIS MESES SE PASSARAM

Apesar do desejo do magistrado de entrar logo no prédio, seis meses após o convênio, nada mudou. À época, o presidente visitou as instalações pes-

soalmente e uma equipe técnica do Tribunal avaliou que, apesar do desgaste pela falta de uso e manutenção, o prédio está em condições de funcionamento.

“Vamos fazer apenas reparos simples e rápidos”

– Jatahy Júnior, presidente do TRE-BA

**Fartamente
belas.**

**Redondamente
lindas.**

**Cheinhas
de emoção.**

FARTURA & ABUNDÂNCIA
Elisavete



18/Dez a
8/Mar no
Palacete
das Artes.

ELIANA KERTÉSZ

EXPOSIÇÃO **FARTURA & ABUNDÂNCIA** VIDA E OBRA